

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE CÂNCER.

Autores:

CAROLINA FONSECA BRAGA DA CUNHA (XX PIBIC 2011/2012)

RITA AFONSO DA SILVA (VIII PROVOQUE)

LIVIA FABIANO SAÇO

ELIANA LUCIA FERREIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

Nas últimas décadas, o câncer ganhou alta dimensão, convertendo-se em um evidente problema de Saúde Pública. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2011) revelam que o impacto global do câncer mais que dobrou em 30 anos e estima-se que, no ano de 2030, haja 27 milhões de casos incidentes de câncer. Mulheres acometidas pelo câncer sofrem inúmeros conflitos e sentimentos promovedores de ansiedade gerados pelas possíveis incertezas que podem acontecer após o diagnóstico de câncer; adjuvante a esse processo, a atividade física tem sido apontada como uma das ações que se relaciona positivamente a essa patologia. (FONSECA, 2010; MACHADO, SAWADA, 2008; PARADA et al., 2008). O objetivo deste estudo é avaliar a influência da prática da atividade física (AF) na ansiedade em pacientes com câncer de mama. , este estudo baseou-se na análise descritiva comparativa de 50 mulheres com câncer de mama, que participam do Projeto VIDA E SAÚDE, na Faculdade de Educação Física da UFJF e no ASCOMCER. Os sujeitos desta pesquisa submeteram à anamnese e avaliação da ansiedade pelo Inventário de Ansiedade Traço- Estado (IDATE) (SPIELBERGER, GORSUCH, LUSHENE, 2003. As resposta as pacientes foram distribuídas em dois grupos: PAF- Praticantes de Atividade Física; NAF- Não Praticante de Atividade Física. Os resultados apontam diferença estatisticamente significativa entre os grupos PAF e NAF na comparação das pontuações na escala de ansiedade-estado ($p=0,035$) quanto na de ansiedade-traço ($p =0.004$). Foi encontrado valores maiores das medianas no grupo que não pratica atividade física (48-estado; 47- traço), destaque na ansiedade traço onde no grupo PAF a mediana foi de 44 indicando ansiedade média e no grupo NAF foi de 48, ansiedade alta Podemos então dizer que o estudo dá indício que a prática da atividade física auxilia na redução da ansiedade em mulheres que passam pelo tratamento do câncer de mama.